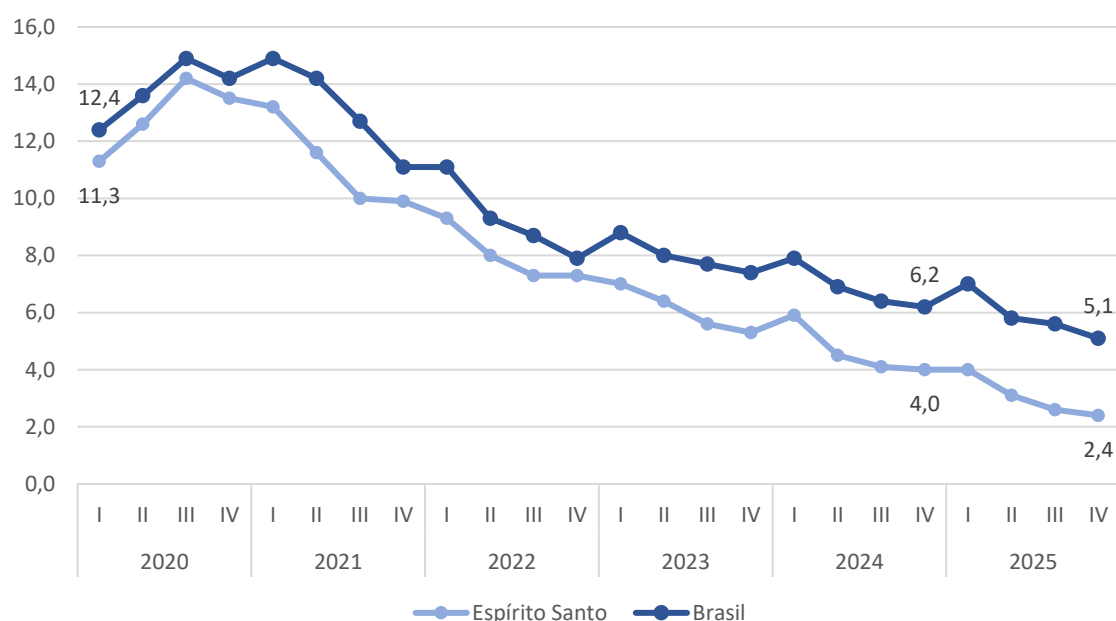


8. MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi estimada em 2,4% no quarto trimestre de 2025, registrando queda de -1,5 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2024, conforme apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC)¹, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Brasil, a desocupação (5,1%) caiu -1,1 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 8.1).

Gráfico 8.1 – Taxa de desocupação (%)
Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A queda da taxa de desocupação, na avaliação interanual, no Espírito Santo deveu-se principalmente à redução de 33 mil pessoas desocupadas (-39,3%), enquanto o número de ocupados manteve-se estável (Tabela 8.1).

¹ Dados não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/mercado-de-trabalho>

Como mencionado, o número de ocupados no estado registrou estabilidade estatística em relação ao ano anterior. Houve aumento entre os empregados no setor privado com carteira (+6,2%) e os militares e funcionários públicos estatutários (+15,2%), queda entre os trabalhadores por conta própria com CNPJ (-13,2%) e estabilidade nas demais categorias. Em termos setoriais, na comparação interanual, apenas *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (+12,5%) demonstrou expansão, nos outros grupamentos de atividades econômicas ocorreu estabilidade estatística.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho² caiu para 5,9%, recuo de -1,8 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2024, resultado da redução simultânea das pessoas desocupadas (-39,3%) e subocupadas (-27,2%). O número de desalentados no estado, estimado em 17 mil pessoas, apresentou estabilidade estatística na comparação interanual (Tabela 8.1).

Tabela 8.1 – Número de pessoas (milhares)
Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores

Indicadores	Espírito Santo					Brasil				
	2025: IV	Var. 2025:IV/2024:IV				2025:IV	Var. 2025:IV/2024:IV			
		mil	%				mil	%		
1. Pessoas em idade de trabalhar	3.379	43	1,3	↑		174.747	1.318	0,8	↑	
1.1. Na força de trabalho	2.099	-	9	-0,4	→	108.501	-	16	0,0	→
1.1.1. Ocupadas	2.048		24	1,2	→	102.998		1.166	1,1	↑
1.1.1.1. Subocupadas	27	-	10	-27,2	↓	4.512	-	343	-7,1	↓
1.1.2. Desocupadas	51	-	33	-39,3	↓	5.503	-	1.182	-17,7	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.280		52	4,2	↑	66.246		1.333	2,1	↑
1.2.1. Força de trabalho potencial	49		4	9,8	→	5.274	-	618	-10,5	↓
1.2.1.1. Desalentadas	17	-	-	-2,1	→	2.646	-	343	-11,5	↓

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Nota: → estabilidade, ↑ crescimento e ↓ declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

² Taxa composta da subutilização da força de trabalho = (Subocupados por insuficiência de horas + desocupados + força de trabalho potencial)/(Força de Trabalho + Força de Trabalho potencial).

O rendimento médio mensal real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas foi estimado, no Espírito Santo, em R\$ 3.507,55, permanecendo estável em relação ao mesmo período do ano anterior. A massa de rendimento mensal real habitual de todos os trabalhos no estado foi estimada em R\$ 7,07 bilhões, também estável em comparação com o quarto trimestre de 2024.

Quanto à análise do Novo Caged, os vínculos de empregos formais, divulgados para o quarto trimestre de 2025³, apresentaram saldo⁴ negativo de -9.368⁵ postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente de saldo negativo de -452.073 vínculos (Tabela 8.2).

Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no Estado alcançou o patamar de +923.012 vínculos de emprego. O valor foi -1,00% menor em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+932.380). Para o Brasil, o estoque de empregos no quarto trimestre, foi de +48.465.645 postos de trabalho formal, variação de -0,92% em relação ao trimestre anterior (+48.917.718). No acumulado do ano de 2025 o crescimento soma +13.630 vínculos no Espírito Santo e +1.270.545 vínculos no Brasil (Tabela 8.2).

Quando comparado ao mesmo período de 2024, o estoque registrou acréscimo de postos de trabalho, no quarto trimestre de 2025, tanto para o Espírito Santo (+1,50%), como para o Brasil (+2,69%). Por outro lado, ao comparar os valores dos saldos de vínculos de empregos referentes ao quarto trimestre de 2025 (+2.428)

³ Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), por uma nova base de dados: Novo Caged. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utilizá-las como duas séries históricas distintas.

⁴ O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

⁵ O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “com ajuste” acrescenta aos valores “sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

com o valor do quarto trimestre de 2025 (-9.368), constata-se desaceleração acentuada de postos de trabalho no Espírito Santo (Tabela 8.2).

**Tabela 8.2 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais
Espírito Santo e Brasil***

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
Estoque Trimestre		
2024:IV	909.382	47.195.100
2025: III	932.380	48.917.718
2025: IV	923.012	48.465.645
SALDO		
2024:IV	-2.719	-317.850
2025: III	2.428	498.621
2025: IV	-9.368	-452.073
Acumulado no ano 2025	13.630	1.270.545
ESTOQUE		
2025-IV/2024-IV	1,50	2,69
2025-IV/2025-III	-1,00	-0,92

Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Na comparação entre os principais setores econômicos, no quarto trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior, apenas o *Comércio* (+2.089), dos cinco setores observados, apresentou crescimento de vínculos celetistas. Dentre os demais setores que apresentaram saldos negativos no quarto trimestre, o destaque foi para *Indústria Geral*, com perda de -4.691 vínculos. No acumulado no ano, o destaque positivo acontece no setor de *Serviços*, responsável pelo aumento do saldo de vínculos de +8.393 (Tabela 8.3).

**Tabela 8.3 – Saldos de empregos formais por setor econômico
Espírito Santo**

Setores Econômicos	Saldo		
	2025: III	2025: IV	Acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-6.693	-713	20
Indústria Geral	1.814	-4.691	929
Indústrias de Transformação	1.766	-4.958	607
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-156	110	-56
Indústrias Extrativas	181	222	339
Eletricidade e Gás	23	-65	39
Construção	516	-3.012	-750
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.505	2.089	5.038
Serviços	4.286	-3.041	8.393
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.317	-584	2.426
Transporte, armazenagem e correio	1.033	-1.041	1.650
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.204	-1.854	2.468
Alojamento e alimentação	310	775	1.778
Serviços domésticos	0	0	1
Outros serviços	422	-337	70
Não Identificado	0	0	0
Total	2.428	-9.368	13.630

Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Na *Indústria Geral*, no quarto trimestre de 2025, dois dos quatro subsetores apresentaram resultados negativos, sendo destaque as *Indústrias de Transformação* com um saldo de -4.958 postos de trabalho. No setor de *Serviços*, quatro dos seis subsetores apresentaram resultados negativos, sendo o destaque do trimestre o subsetor de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (-1.854), com menor saldo de vínculos celetistas. Por outro lado, *Serviços domésticos* ficou estável (Tabela 8.3).